



# Câmara Municipal de Castro

Aos vinte e três (23) dias do mês de Fevereiro, do ano de dois mil e dezesseis, as quatorze (14) horas e vinte e cinco (25) minutos, sob a presidência do Vereador Paulo Cesar de Farias e perante a Comissão Permanente de Saúde e Assistência Social, formada pelos Vereadores Paulo Cesar de Farias, Presidente e Herculano da Silva, Secretário, foi declarada aberta a Audiência Pública para avaliação do cumprimento do Plano Municipal da Saúde, relativo ao terceiro (3º) Quadrimestre de 2015, de acordo com o que determina a Instrução Normativa nº 45/2010, do Tribunal de Contas do Estado, as Constituições do Estado e Federal, bem como a Lei Complementar nº 141, de treze (13) de Janeiro de 2012, e, também, conforme Ofício nº 002/2016, do Secretário Municipal da Saúde solicitando agendamento de Audiência Pública e do edital publicado no Boletim Informativo do Município, nº 985 (novecentos e oitenta e cinco), em 10(dez) de Fevereiro de 2016. Ao abrir a presente Sessão, o Presidente da Comissão Permanente de Saúde e Assistência Social, Vereador Paulo Cesar de Farias convidou para fazer parte da Mesa o Secretário Municipal da Saúde, Dr. Julio Cezar Sandrini, tendo concedido a palavra ao mesmo, que fez a leitura do relatório do cumprimento do Plano Municipal de Saúde, referente ao terceiro (3º) Quadrimestre do ano de 2015, cuja receita geral da pasta nestes últimos quatro meses do ano totalizaram R\$ 14.658.249,15(quatorze milhões, seiscentos e cinquenta e oito mil, duzentos e quarenta e nove reais e quinze centavos) e as despesas R\$ 13.649.006,25 (treze milhões, seiscentos e quarenta e nove mil, seis reais e vinte e cinco centavos). Em seguida, os Membros da Comissão Permanente de Saúde e Assistência Social avaliaram o cumprimento das metas. Deixada a palavra aos Vereadores, fez uso da mesma a Vereadora Aline Sleutjes Roberto, a qual indagou sobre a falta de vacinas, tendo o Secretário respondido que segundo o Ministério da Saúde esta situação vai estar regularizada até Maio do corrente ano. A referida Vereadora questionou também se o valor para adquirir medicamentos, de R\$ 440.000,00 (quatrocentos e quarenta mil reais) é por ano, tendo o Secretário respondido que quando o Município participa do Consórcio entre Municípios, como é o caso de Castro, a percentagem que o Ministério da Saúde repassa para a compra de medicamentos é passada diretamente ao Consórcio, que é o Consórcio que adquire os medicamentos e que inclusive os compra por um preço menor. No entanto, o Município diz qual medicamento vai ser adquirido, disse que o Estado do Paraná dentro do Ministério da Saúde do Governo Federal, tem gestão plena. A Vereadora Aline perguntou ao Secretário sobre o concurso público para o cargo de Agente Comunitário de Saúde, e o Secretário lhe respondeu que foi feito somente um teste seletivo, que tem valor para um determinado tempo, que para regularizar esta situação, teria que ser feito concurso público, que atualmente o governo federal criou uma lei que regularizou a profissão de Agente Comunitário de Saúde. Esta Vereadora perguntou ao Secretário sobre a reabertura do Hospital Municipal Anna Fiorillo Menarim, no que o mesmo lhe disse que não há falta de dinheiro para contratação de pessoal, o que ocorre é que não se pode ultrapassar o limite prudencial estabelecido pelo Tribunal de Contas do Estado do Paraná, disse que a mão de obra vai ter que ser

*Paulo Cesar de Farias*  
*Julio Cezar Sandrini*  
*Aline Sleutjes Roberto*



## Câmara Municipal de Castro

terceirizada, que os equipamentos já existem, disse que o Hospital na verdade já deveria ter sido aberto, mas, há uma equipe mínima para tanto, ressaltou que vai demorar um tempo para que a equipe que irá trabalhar neste nosocômio esteja completa. Deixada a palavra ao público, fez uso da mesma a Senhora Felicitas Mauss, a qual apresentou sugestão de método contraceptivo ao Secretário. Também fez uso da palavra o Senhor Antonio Carlos Rodrigues Costa, o qual indagou se o pronto socorro do Hospital Ana Fiorillo vai ficar fechado? No que o Secretário respondeu que o Pronto Socorro vai ficar fechado, que a idéia é que o mesmo funcione como consultório de especialidades. O referido cidadão também indagou se a UPA (Unidade de Pronto Atendimento) não vai ser fechada? Sendo que o Secretário respondeu que a UPA já possui especialidades, que a UPA e o Hospital vão funcionar, que o Município vai dar conta dos dois, que são dois serviços diferentes, os quais vão ser mantidos. Não havendo mais Vereador ou demais pessoas presentes na assistência querendo manifestar-se, o Senhor Presidente agradeceu a presença e explanação feita pelo Secretário, bem como a presença de todos e, não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a presente Audiência Pública e lavrada sua respectiva ata, que vai devidamente assinada.

Paulo Cesar de Farias  
Presidente da C.S.A.S

Julio Cesar Sandrini  
Secretário Municipal da Saúde

Herculano da Silva  
Secretário da C.S.A.S.